



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

MEDIDA DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E PERFIL HEMODINÂMICO DE PACIENTES COM ARTRITE REUMÁTICA PARTICIPANTES DE PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO

OLIVEIRA, Priscilla Dyanna Cavalcanti de¹ ; MONTEIRO, Raísa Lúcia de Araújo¹ ;
OLIVEIRA, Alana Dâmaris Lopes de¹; MACIEL, Simone dos Santos²

1 – Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB.

2 – Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil.

Introdução: A artrite é uma inflamação de uma ou mais articulações, que resulta em dor, inchaço, endurecimento e limitação de movimento. **Objetivo:** Determinar a variação da medida do pico de fluxo expiratório e da hemodinâmica de pacientes com artrite reumática após submissão a protocolo de mobilização. **Metodologia:** Participaram deste estudo pacientes portadores de artrite reumática (n= 4), de ambos os sexos, masculino (50%) e feminino (50%), com idade média de 41 ± 7 anos, internos na enfermaria de clínica médica do HULW/UFPB. Os pacientes foram submetidos inicialmente a uma avaliação do índice ventilatório, através da medida de pico do fluxo expiratório (PEF) e controle da frequência respiratória (FR) e os parâmetros hemodinâmicos de aferição da pressão arterial média (PAM) e da frequência cardíaca (FC) em duas fases, antes e após aplicação do protocolo de



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

mobilização ativa no leito, utilizando exercícios posturais e respiratório; mobilização ativa dos membros superiores e inferiores e treinamento da marcha. Os dados foram apresentados como média \pm erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, $p < 0,05$. **Resultados:** Os dados demonstraram variação significativa ($p = 0,038$) do índice ventilatório, PEF, comparado entre as duas fases da análise, antes ($267,5 \pm 18,0$ L/min) e após ($375,0 \pm 36,6$ L/min) protocolo de mobilização. Ao analisar a frequência respiratória (FR) antes e após aplicação de protocolo ($18,2 \pm 0,8$ e $19,2 \pm 2,3$ irpm, respectivamente), observa-se que não houve variação ($p = 0,696$), comprovando o controle do padrão respiratório durante a ação de mobilização. Com relação aos parâmetros hemodinâmicos, também demonstrou controle sem promover variação significativa da PAM ($93,3 \pm 4,1$ e $91,6 \pm 4,8$ mmHg, $p = 0,799$) como também da FC ($80,2 \pm 5,4$ e $77,5 \pm 6,9$ bpm, $p = 0,764$). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o protocolo de mobilização ativa no leito interferiu de forma significativa no aumento do pico de fluxo expiratório em pacientes com artrite reumática.

Palavras-chave: artrite reumática; pico de fluxo expiratório; cinesioterapia.